

Co-financiado por:



Designação do Projeto | CASbio – Avaliação e monitorização da Agrobiodiversidade e da Sustentabilidade dos Agrossistemas nos novos cenários climáticos

Código do projeto | M1420-01-0145-FEDER-000011

Objetivo Principal | ☐ Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação

Região de intervenção | NUTS PT3 Madeira

Entidade beneficiária | Universidade da Madeira

Data de aprovação | 11-07-2017

Data de Início | 01-09-2017

Data de conclusão | 31-08-2020

Custo total elegível | ☐ 996.060,02€ **Apoio Financeiro da União Europeia (FEDER)** | 846.651,02€

Descrição da Operação: A operação PROEQUIPRAM destina-se ao reforço da capacidade instalada em equipamentos e acessórios e á melhorO CASBio é um projeto de avaliação e monitorização da Agrobiodiversidade e da Sustentabilidade dos Agrossistemas nos novos cenários climáticos, contribuindo para a implementação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente para a Região Autónoma da Madeira (RIS3-RAM), no domínio da Biosustentabilidade e da estratégia CLIMA-Madeira. É liderado pela UMa, através do BG ISOPlexis, com 4 parceiros regionais, 2 nacionais e 3 internacionais em rede. Na operação, serão desenvolvidos 3 projetos de investigação, em torno de: Inventariação e monitorização inteligente da agrobiodiversidade; Adaptação das espécies e culturas agrícolas às condições climáticas, Avaliação e valorização dos biorecursos e desenvolvimento tecnológico.

Objectivos da Operação:

1. Desenvolver 3 projetos de investigação e respetivas ações e tarefas.

2. Contribuir para o aumento da massa crítica das unidades de I&D na região, contratando 11 investigadores, 4 doutorados, e 7 técnicos de investigação.

3. Aumentar a capacidade de investigação e visibilidade regional, através do aumento em 100% no número de publicações científicas da unidade, em revistas da especialidade com “peer review”.

4. Promover a criação de uma rede e parcerias de cooperação e investigação, participando em pelo menos 2 candidaturas a serem submetidas a programas de financiamento nacionais ou internacionais.

5. Realizar a transferência de conhecimento e a intervenção junto da comunidade científica, e agentes socioeconómicos, realizando um encontro científico internacional, no último ano de execução do projeto, e um ciclo de conferências de divulgação, com o mínimo de 2 conferências por ano.

Entidade beneficiária: